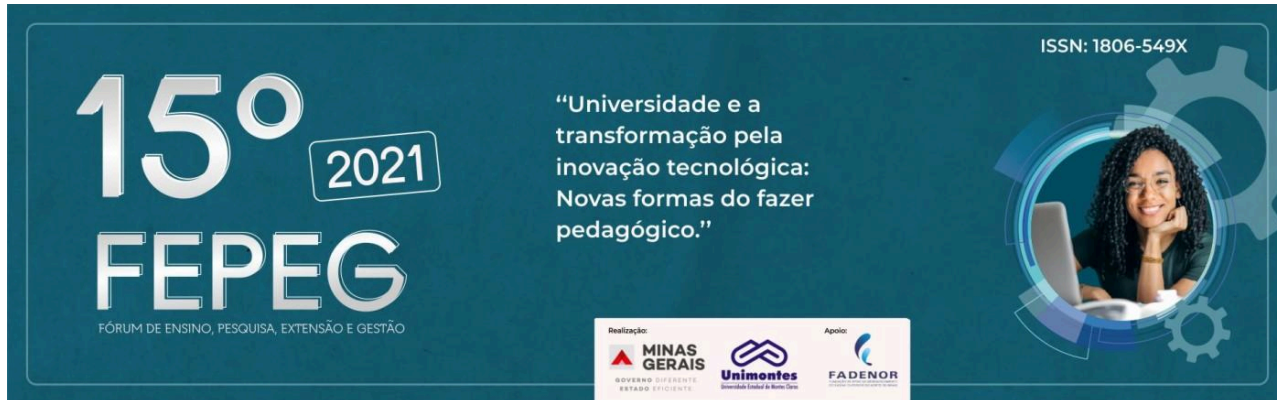




AUTOR(ES): VERA LÚCIA VIANA DE PAES, ARLETE RIBEIRO NEPOMUCENO, MARIA CRISTINA RUAS DE ABREU MAIA, MARIA DE LOURDES GUIMARÃES DE CARVALHO, SARAH MARTINS SANTOS e ALINE BATISTA VIANA.

ORIENTADOR(A): ARLETE RIBEIRO NEPOMUCENO

MULHERES EM (DIS) CURSO: (DES) CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS NATURALIZADOS

Resumo: Este recorte do projeto de pesquisa institucionalizado “CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE FEMININA NO DISCURSO MÍDIÁTICO DA INFORMAÇÃO: estratégias de (in)visibilidade” objetiva analisar, no gênero discursivo reportagem, a representação identitária da mulher. No estudo empreendido, apoiamo-nos, de modo específico, no enquadramento teórico-metodológico da Análise Crítica do Discurso (FAIRCLOUGH, 2001), segundo a qual os discursos são (re)construídos na prática discursiva, legitimando ou não discursos sociais. O que move este estudo é o nosso interesse em demonstrar o entendimento de que, em meio a transformações sociais, discursos outros se processam no fio discursivo, no que concerne à violência doméstica físico-psicológica. Como procedimentos metodológicos, os dados serão interpretados em uma reportagem veiculada na Revista Veja, versão *on-line*, recortando os significados identificacionais (metáforas, modalizações, adjetivações etc.). A análise realizada permitiu verificar que, embora a mulher ainda enfrente a violência doméstica, a partir das mudanças socioculturais e ideológicas, houve um redimensionamento dos discursos nas práticas sociais. Como resultados, podemos observar que as relações de poder outrora legitimadas sofreram mudanças significativas, possibilitando às mulheres e à sociedade a reflexão de que discursos da resistência e da conquista de direitos devem coexistir.

Palavras-chaves: Reportagem. Significados Identificacionais. Violência. Mulher. Análise Crítica do Discurso.